

Indústria da RPT abre 2,2 mil vagas nos seis primeiros meses deste ano

Diretoria Regional de Americana, que inclui ainda Nova Odessa e Cosmópolis, criou 1.850 postos durante o período. **P. 05**

PRIMEIRO SEMESTRE

Indústria da RPT abre 2,2 mil vagas

Por outro lado, Diretorias Regionais de Americana e Santa Bárbara fecharam 70 postos de trabalho no mês passado

Marina Zanaki

marina.zanaki@liberal.com.br

REGIÃO

O primeiro semestre teve um saldo positivo na geração de empregos no setor industrial. As Diretorias Regionais do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) de Americana e de Santa Bárbara d'Oeste abriram, juntas, 2,2 mil vagas de trabalho. Em junho, contudo, a região teve saldo negativo de 70 empregos. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira pelo Depecon (Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos).

A Diretoria Regional de Americana, que inclui ainda Nova Odessa e Cosmópolis, abriu 1.850 vagas entre janeiro e junho. Os setores que se destacaram na criação de empregos foram veículos automotores e autopeças (36,12%); equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (21,43%), além de gêneros alimentícios (13,3%). Em junho foram fechadas 20 vagas.

Já a Diretoria Regional de Santa Bárbara d'Oeste abriu 350 postos de traba-

lho este ano, com destaque para o setor de produtos alimentícios (51,8%). Nessa classificação está incluída, por exemplo, a produção de cana-de-açúcar. No mês passado, foram fechadas 50 vagas na indústria barbarensense.

Na avaliação do diretor regional do Ciesp de Americana, Carlos Frederico Faé, o resultado de junho refletiu estabilização. “Esperávamos que continuasse o crescimento na geração de empregos, acima até de um ponto percentual. Avalio que esse resultado é reflexo da insegurança das empresas em voltar a produzir, considerando o cenário político. Mas com a aprovação da Reforma Trabalhista, as contratações nos próximos meses devem aumentar”, afirmou.

Para o professor de Economia da Unicamp, Francisco Lopreato, a Reforma Trabalhista aprovada no Senado e sancionada na quinta-feira pelo presidente Michel Temer (PMDB) deve precarizar o trabalho. “No mundo inteiro, esse tipo de mudança não se refletiu em aumento no emprego. Para o setor industrial é

um ganho em um primeiro momento, mas em prazo mais longo você deteriora a situação financeira das pessoas que demandam seus produtos”, afirmou.

CENÁRIO. A indústria paulista fechou 9,5 mil vagas de trabalho em junho, uma queda percentual de 0,44% em relação a maio. No primeiro semestre, o saldo foi positivo, com 10 mil vagas de trabalho.

O economista da PUC-Campinas, Cândido Ferreira Filho, disse que o clima de incerteza política gerado pela delação premiada do empresário Joesley Batista, envolvendo o presidente Michel Temer, influenciou negativamente nos ânimos da economia. “No primeiro trimestre os dados indicavam para crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) e contratações. A partir de maio, incertezas políticas afetaram negativamente o desempenho da economia”, disse.



ARQUIVO, O LIBERAL

FREDERICO. Instabilidade política impediu que economia pudesse se recuperar de uma forma bem mais completa

“Com aprovação da Reforma Trabalhista, as contratações nos próximos meses devem aumentar na nossa região”

CARLOS FREDERICO FAÉ

Diretor regional do Ciesp de Americana ao fazer previsão sobre o emprego